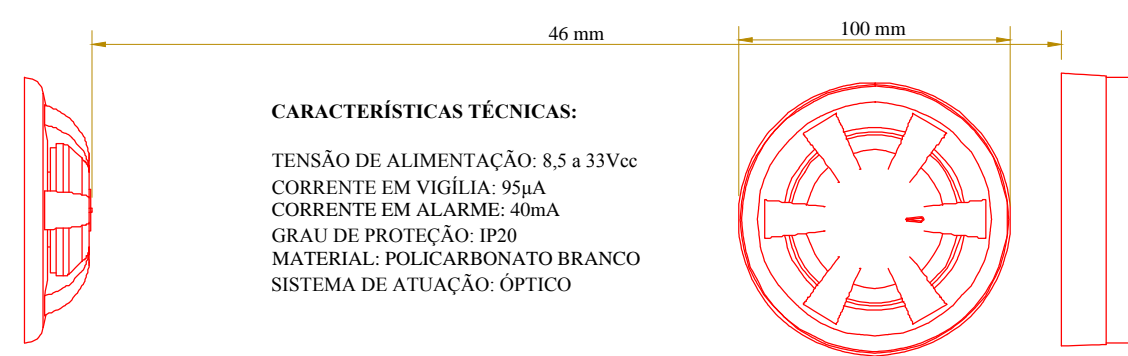


01 ESQUEMÁTICO TÍPICO DA LIGAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DO SISTEMA DE ALARME E INCÊNDIO

S/ ESCALA



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 8,5 a 33Vcc
CORRENTE EM VIGILÂ: 95µA
CORRENTE EM ALARME: 40mA
GRAU DE PROTEÇÃO: IP20
MATERIAL: POLICARBONATO BRANCO
SISTEMA DE ATUAÇÃO: ÓPTICO

07 DETECTOR DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL (IP20)

S/ ESCALA

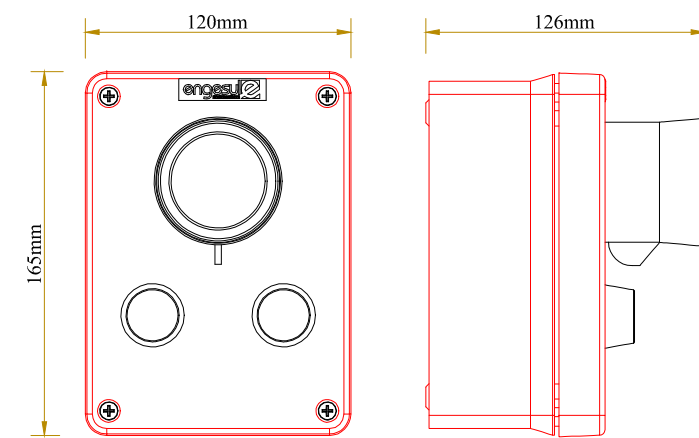
QUADRO DE CARGAS NORMATIVO NBR 17240:2010 (Conf. Anexo B - Pag.50)					
OBRA		UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL - BLOCO C			
LOCAL		CHAPECÓ - SC		DATA: MAIO/2018	
TEMPO EM REPOUSO (h)		24			
TEMPO EM ALARME (min.)		15			
ITEM	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTO	FABRICANTE / MODELO / IP	CORRENTE EM REPOUSO (mA)	TAG
1	BLOCO C	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	ENGESUL /INC 2000 / IP20	320	
CONSUMO TOTAL (mA)				320	

CONSUMO TOTAL DA CENTRAL E DISPOSITIVOS EM REPOUSO (mA)	323,68
CONSUMO TOTAL DAS SAÍDAS EM ALARME (mA)	900
CAPACIDADE MÍNIMA DA PONTE DE ALIMENTAÇÃO PRINCIPAL (A)	1,49
PONTE DE ALIMENTAÇÃO PRINCIPAL ESCOLHIDA (A)	2,00
CONSUMO TOTAL DOS DISPOSITIVOS DE DETECÇÃO EM ALARME (mA)	1.720
CAPACIDADE MÍNIMA DA BATERIA (Ah)	10,11
BATERIA ESCOLHIDA (Ah)	18Ah

02 QUADRO DE CARGAS CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO

S/ ESCALA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 24Vcc
CORRENTE EM VIGILÂ: 80µA
CORRENTE EM ALARME: 40mA
GRAU DE PROTEÇÃO: IP20
MATERIAL: PLÁSTICO EM ABS



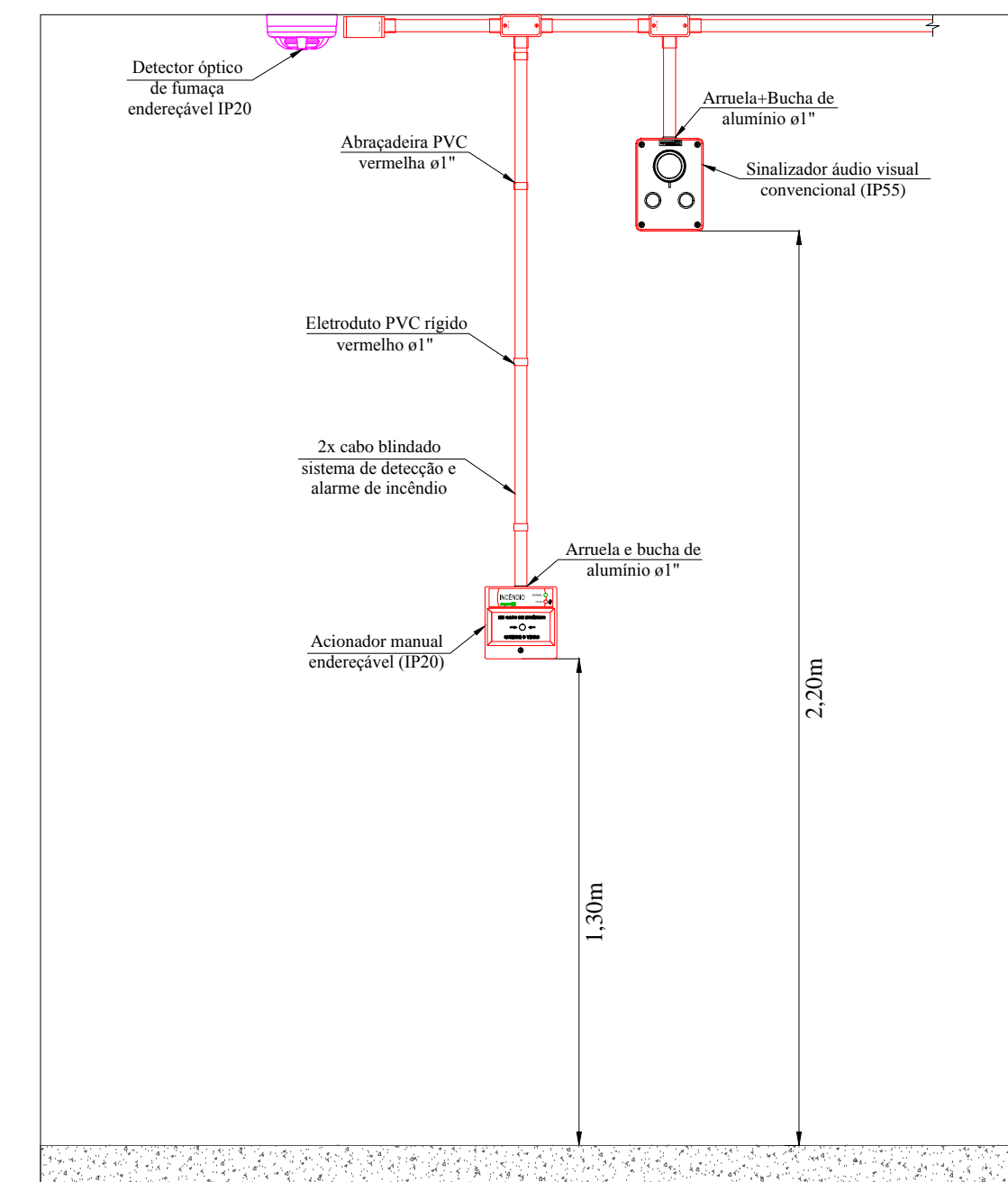
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 24Vcc
CORRENTE EM ALARME: 90mA
GRAU DE PROTEÇÃO: IP55
INTENSIDADE SONORA: 95dB
MATERIAL: PLÁSTICO ABS VERMELHO

06 SINALIZADOR ÁUDIO VISUAL CONVENCIONAL (IP55)

S/ ESCALA

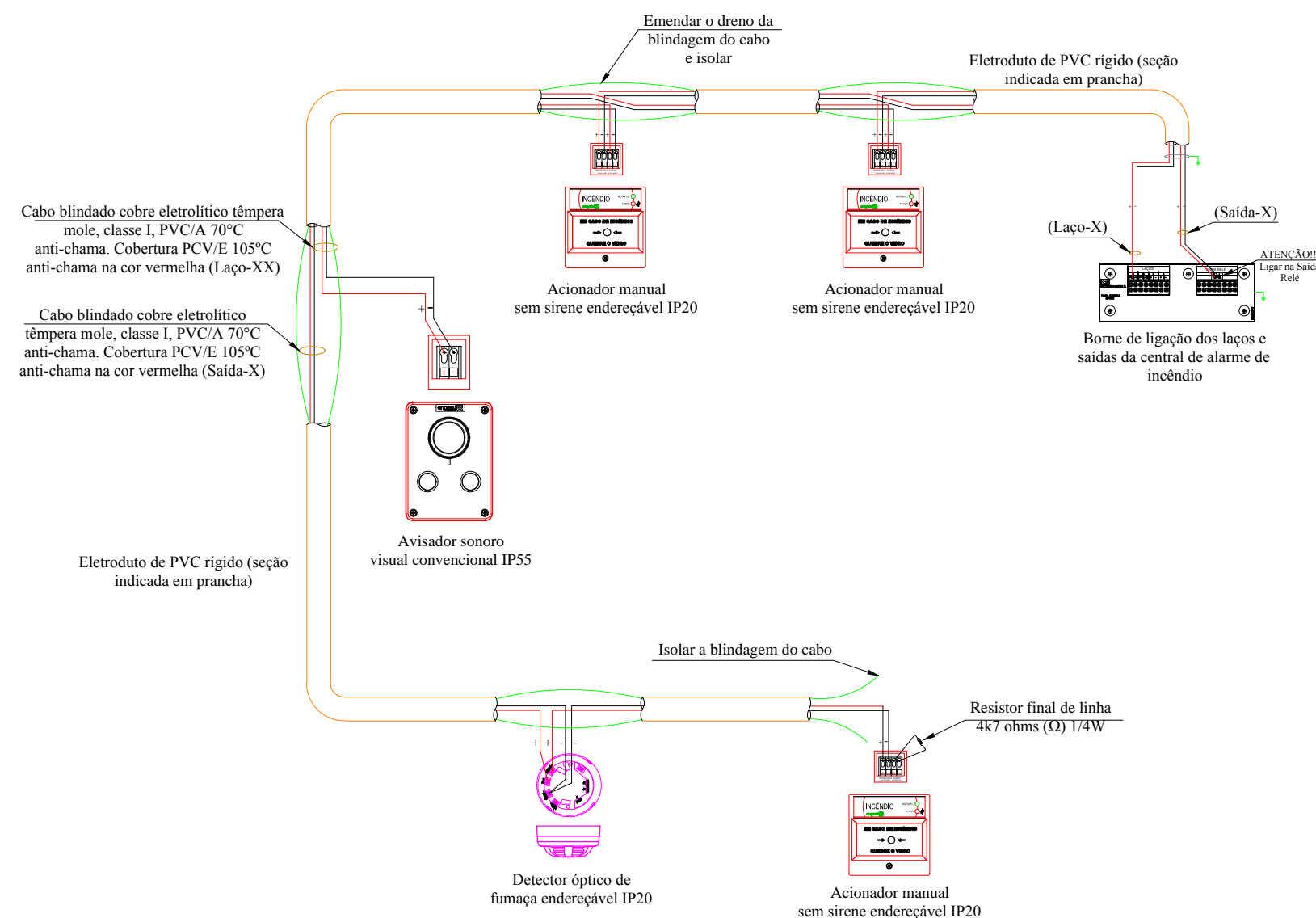
05 ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL (IP20)

S/ ESCALA



09 DETALHE - INSTALAÇÃO EQUIPAMENTOS SDAI

S/ ESCALA



03 ESQUEMÁTICO TÍPICO DA CENTRAL E DISPOSITIVOS

S/ ESCALA

MANUTENÇÃO SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)

Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controles prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.

1 - Manutenção

1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndios devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.

1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.

1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas.

1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.

1.5 - O roteiro de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:

- medição da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
- verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comandos;
- verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;
- verificação do estado e carga das baterias;
- medição de tensão da fonte primária;
- ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante, no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
- ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses;
- ensaio funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
- ensaio funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
- verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, ferro ou criação de novas áreas em relação à última revisão do projeto;
- verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.

1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a dimensão da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipos de ambientes, presença de poeira, vapores, insetos e nível de confiabilidade desejado. É necessário observar que quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as mudanças preventivas não pode ultrapassar três meses.

1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a vigilância necessária dos locais cujos circuitos/dispositivos encontram-se inoperantes.

1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário;

1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado em até 30 dias às novas condições de movimentação do ar, devendo ser revisado o projeto de acordo com a Norma.

1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.

1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndios.

NOTAS

- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010);
- Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
- Deve-se ler o memorial, entender diagramas e orientações nos detalhes para o bom desenvolvimento da execução da obra;
- Deverá ser observado as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
- Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto;
- Seus pontos foram projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir níveis seguros de detecção de princípios de incêndio;
- As seções nominais dos circuitos, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com a lista de material e memorial;
- Os condutores e condutos devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
- Não é permitida a interligação (emenda) dos fios dentro de caixas de passagem ou em local de difícil acesso;
- Devem ser usados terminais apropriados para a conexão de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos através de anilhas;
- As redes elétrica e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
- Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extingüível na cor vermelha com suas seções e alturas indicadas em projeto e estes fixados por suportes e acessórios apropriados;
- Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir queda acidental, choque ocasional de pessoas ou transportes, remoção desautorizada sem auxílio de ferramenta e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço;
- Após a conclusão da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser aferido e ensaiado pelo responsável técnico do estabelecimento;
- O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
- A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão público;
- Deve haver um caderno para controle destas manutenções. Item como observações pertinentes;
- Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
- O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos;
- Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.



UFFS UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL Secretaria Especial de Obras-SEO	FASE: PROJETO EXECUTIVO REVISÃO Nº: R00 DATA: 04/06/2018 DESENHADO POR: DIEGO GNOATTO NOME DO ARQUIVO: UFFS-BLOCO-C-SDAI_05.DWG	ESCALA: SEM ESCALA TAMANHO FOLHA: A1 Nº PRANCHA: SDAI 05
---	--	---